



Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A | Resultados de 2015

Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A

**Relatório da Administração e
Demonstrações Contábeis Regulatórias de 2015**

Relatório da Administração

A Administração da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Minas Gerais” ou “Companhia”) apresenta os fatos e eventos marcantes do exercício de 2015, acompanhados das Demonstrações Financeiras correspondentes, preparadas de acordo com legislação específica, contida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aplicável às concessionárias de serviços públicos de energia elétrica e estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

1 Considerações gerais

A Energisa Minas Gerais é uma distribuidora de energia elétrica que atende a mais de 433 mil consumidores e uma população de aproximadamente um milhão de habitantes em 65 municípios do estado de Minas Gerais e um no estado do Rio de Janeiro.

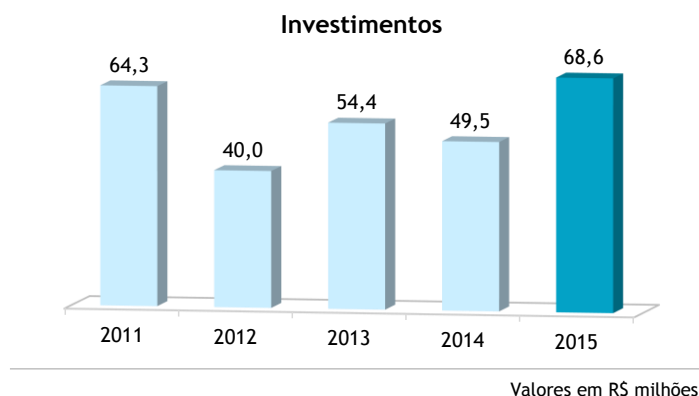
A Companhia, dentre inúmeras ações relevantes, manteve, em 2015, o foco na excelência na prestação de serviços e no relacionamento com os consumidores, características que evidenciam a posição privilegiada dos indicadores de satisfação em pesquisas com os consumidores. A Energisa Minas Gerais foi a grande vencedora do Prêmio IASC - Índice Aneel de Satisfação do Consumidor, como a melhor empresa das regiões Sul e Sudeste, em face de pesquisa junto aos clientes, realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), na categoria de 30 mil a 400 mil clientes residenciais.

A Energisa Minas Gerais também obteve a quarta colocação no ranking da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que avalia as melhores empresas do Brasil. A Aneel leva em conta dois indicadores de desempenho que mostram o tempo e a quantidade de vezes que o consumidor ficou sem energia no ano: o DEC (duração equivalente de interrupção por unidade consumidora), que indica o número de horas, em média, que o consumidor ficou sem energia elétrica; e o FEC (frequência equivalente de interrupção por unidade consumidora), que mede quantas vezes, em média, houve interrupção no fornecimento de energia elétrica. Os limites são definidos pela Aneel para cada distribuidora.

A Energisa Minas Gerais também foi uma das empresas premiadas na 5ª edição do Prêmio José Costa, realizada em outubro de 2015, uma iniciativa do Jornal Diário do Comércio em parceria com a Fundação Dom Cabral. Com o tema “Resiliência e Gestão Responsável - Novos modelos para novos tempos”, a premiação contemplou empresas e empreendedores do Estado. A Energisa Minas Gerais foi agraciada na categoria Infraestrutura pelo desempenho, gestão responsável e contribuição ao desenvolvimento do Estado, por meio dos constantes investimentos na implementação de uma política consistente de responsabilidade social e ambiental.

2 Investimentos

Com foco em projetos que visam ao aprimoramento da qualidade dos serviços prestados e satisfação dos seus clientes, a Energisa Minas Gerais investiu ao longo dos últimos cinco anos aproximadamente de R\$ 277 milhões, dos quais R\$ 68,6 milhões em 2015, o que representa um aumento de 38,6% em relação aos valores investidos no ano anterior.



Entre as realizações em 2015, destacam-se:

- i) Construção da terceira subestação de Ubá (SE UBAlII) com quatro bays em 11,4 kV e transformador de 25MVA 138/11,4 kV;
- ii) Construção da subestação de chaveamento para atendimento à Subestação da Samarco via Linha de Distribuição de Alta Tensão Padre Fialho/Samarco/Manhuaçu;
- iii) Substituição de transformadores de força nas subestações de Rodeiro, Realeza, São Miguel do Anta, Rio Novo, Eugenópolis e Santa Margarida;
- iv) Ampliação da rede de comunicação de dados com instalação de torres repetidoras e chaves automatizadas visando melhor qualidade e continuidade;
- v) Aquisição de terreno para construção em 2016 da SE MAU II, em Manhuaçu; e
- vi) Substituição de para-raios nas subestações Nova Usina Maurício, Além Paraíba, Ubá 1 e Visconde do Rio Branco 1.

O quadro a seguir apresenta a evolução dos principais ativos operacionais da Companhia no ano:

Descrição do ativo	2015	2014	Acréscimo
Subestações - nº	46	44	+ 2
Capacidade instalada nas subestações - MVA	973	901	+ 72
Linhas de transmissão - km	1.080	1.070	+ 10
Redes de distribuição (próprias) - km ^(*)	26.245	26.037	+ 208
Transformadores instalados nas redes de distribuição - nº ^(*)	60.222	59.941	+ 281
Capacidade instalada nas redes de distribuição (próprias) - MVA ^(*)	1.078	1.145	- 67

(*) Valores de 2014 relacionados às redes, transformadores e capacidade instalada nas redes de distribuição foram revisados em função de uma atualização na base de dados georreferenciada da distribuição.

3 Desempenho econômico-financeiro

3.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia em 2015:

Descrição	2015	2014	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	904,9	631,6	+ 43,3
Receita Operacional Líquida	530,9	440,4	+ 20,5
Resultado da atividade da concessão	58,4	41,6	+ 40,4
EBITDA	84,5	66,1	+ 27,8
EBITDA Ajustado	92,5	71,8	+ 28,8
Resultado financeiro	(48,0)	(31,2)	+ 53,8
Lucro Líquido	12,0	4,5	+ 166,7
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Ativo Total	922,7	767,8	+ 20,2
Caixa/Equivalentes de Caixa/Aplicações Financeiras	89,8	21,0	+ 327,6
Patrimônio Líquido	133,3	39,3	+ 239,2
Endividamento Líquido	211,1	266,4	- 20,8
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	433,5	425,8	+ 1,8
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	1.219,8	1.208,6	+ 0,9
Energia Elétrica Total Distribuída (GWh)	1.610,0	1.587,4	+ 1,4
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	9,70	9,13	+ 0,57 p.p
Indicador Relativo			
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	17,4	16,3	+ 1,1 p.p
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)	2,3	3,7	- 37,8

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

3.2 Receita operacional bruta e líquida

Em 2015, a Energisa Minas Gerais apresentou receita operacional bruta de R\$ 904,9 milhões, ante R\$ 631,6 milhões registrados em 2014, um aumento de 43,3% (R\$ 273,3 milhões). A receita operacional líquida cresceu 20,5% (R\$ 90,5 milhões) no período, para R\$ 530,9 milhões. Dentre os fatores que impactaram as receitas se destacam:

- Embora o número de consumidores cativos tenha apresentado um acréscimo de 7.664, o consumo de energia elétrica reduziu 1,4% em 2015, conforme item 4.4 deste relatório;
- Reconhecimento contábil de ativos e passivos regulatórios no montante de R\$ 12,9 milhões;
- Aumento tarifário extraordinário de 26,9% a partir de 02/03/2015, com o objetivo de adequar a cobertura tarifária dos custos com a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e de compra de energia.
- Aumento do valor da quota CDE, cujo registro em 2015 foi de R\$ 105,6 milhões, contra R\$ 5,7 milhões em 2014.

3.3 Ambiente regulatório - revisão tarifária

3.3.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015 entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que tem por objetivo aliviar o dispêndio de caixa das distribuidoras no curto prazo. Mensalmente, a ANEEL sinaliza uma das bandeiras previstas - de acordo com as informações prestadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), com base na capacidade de geração de energia elétrica no país - aplicada no primeiro dia do mês posterior à data de divulgação.

As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias em 2015 foram de R\$ 34,7 milhões.

Em fevereiro de 2016, a Aneel reduziu, em 40%, o valor da tarifa adicional da bandeira amarela: de R\$ 2,50 para R\$ 1,50. A bandeira vermelha também foi dividida em dois patamares: o patamar 1, já chamado de “bandeira rosa”, com cobrança extra de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos e o patamar 2, de cor vermelha, que mantém o valor de R\$ 4,50 por 100 kWh.

3.3.2 Revisão tarifária extraordinária

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), em reunião realizada em 27/02/2015, deliberou por conceder revisão tarifária extraordinária (RTE) para a Energisa Minas Gerais, cujo efeito médio percebido pelos consumidores foi de 26,9% a partir de 02/03/2015. Adicionalmente, foi concedido à Energisa Minas Gerais reajuste nas suas tarifas de energia elétrica, com efeito médio de 3,06% percebido pelos consumidores a partir de 18/06/2015.

A Energisa Minas Gerais recebeu o montante de R\$ 11,5 milhões provenientes dos recursos da conta ACR (Conta no Ambiente de Contratação Regulada) repassados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE para cobertura da exposição involuntária no Mercado de Curto Prazo - MCP e despacho termoeletrico vinculado aos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado na modalidade por disponibilidade - CCEAR-D relativo aos meses de novembro e dezembro de 2014. Os valores foram registrados como redução dos custos de energia comprada e de encargos de serviço do sistema.

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Energisa Minas Gerais pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 76,0 milhões. O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

3.4 Despesas operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 472,6 milhões em 2015, crescimento de 18,5% (R\$ 73,9 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2014. Desse total, os custos gerenciáveis (Parcela “B”) cresceram 13,9% (R\$ 18,5 milhões), totalizando R\$ 151,9 milhões. Por sua vez, os custos não gerenciáveis (Parcela “A”) cresceram 20,9% (R\$ 55,4 milhões), totalizando R\$ 320,7 milhões, decorrente da elevação dos custos da energia elétrica comprada em função da hidrologia desfavorável no país.

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Exercício		
	2015	2014	Varição R\$ milhões
Custos não gerenciáveis - Parcela "A" (compra de energia e transporte)	320,7	265,3	+ 55,4
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	151,9	133,4	+ 18,5
Pessoal	41,5	40,5	+ 1,0
Material	4,9	5,3	- 0,4
Serviços de terceiros	61,7	56,1	+ 5,6
Depreciação e amortização	26,1	24,5	+ 1,6
Provisões contingências e devedores duvidosos	6,4	0,9	+ 5,5
Outras despesas/receitas	11,3	6,1	+ 5,2
Total	472,6	398,7	+ 73,9

3.5 Lucro líquido e geração de caixa

Em 2015, a Energisa Minas Gerais registrou lucro líquido de R\$ 12,0 milhões, ante os R\$ 4,5 milhões registrados em 2014, crescimento de 166,7%. A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 92,5 milhões em 2015, contra os R\$ 71,8 milhões apurados no ano anterior, aumento de 28,8%. A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Exercício		
	2015	2014	Var. %
(=) Lucro Líquido	12,0	4,5	+ 166,7
(-) Contribuição social e imposto de renda	1,6	(2,5)	-
(-) Resultado extra concessão	-	(3,4)	-
(-) Resultado financeiro	(48,0)	(31,2)	+ 53,8
(-) Depreciação e amortização	(26,1)	(24,5)	+ 6,5
(=) Geração de caixa (EBITDA)	84,5	66,1	+ 27,8
(+) Receita de acréscimos moratórios	8,0	5,7	+ 40,4
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	92,5	71,8	+ 28,8
Margem do EBITDA Ajustado (%)	17,4	16,3	+ 1,1 p.p

4 Desempenho operacional

A manutenção do foco na qualidade da energia fornecida e a excelência no atendimento têm permitido à Energisa Minas Gerais apresentar, de forma consistente, ótimos índices operacionais, que evidenciam a posição privilegiada dos indicadores de satisfação em pesquisas com os consumidores.

4.1 Perdas de energia

O combate ao furto e à fraude tem sido foco constante das ações gerenciais da Energia Minas Gerais, que busca trabalhar para aperfeiçoar ainda mais a fiscalização das ligações em suas unidades consumidoras. Como resultado dessas ações, destaca-se a pequena representatividade das perdas comerciais na parcela de perdas de energia da Energisa Minas Gerais, sendo inferior a 2% do total das perdas.

As perdas de energia elétrica da Energisa Minas Gerais situaram em 9,70%, em 2015, contra 9,13% registrado em igual período do ano passado. A variação no resultado é justificada pela forte influência da parcela de perdas técnicas, que representa aproximadamente 98% da composição de perdas de energia da Energisa Minas Gerais. Esse acréscimo ocorreu em função da baixa geração hídrica verificada no período, que impactou diretamente no aumento de importação de energia nos pontos de suprimento, inclusive da Térmica de Juiz de Fora. Estes pontos estão localizados distantes do centro de carga, motivando a elevação dos níveis de Perda Técnica.

4.2 Inadimplência

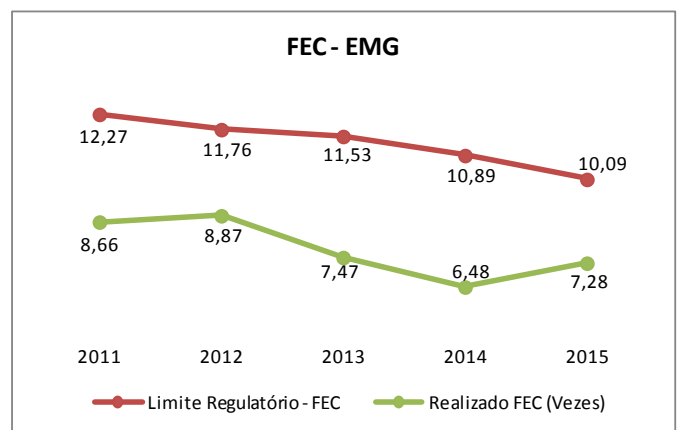
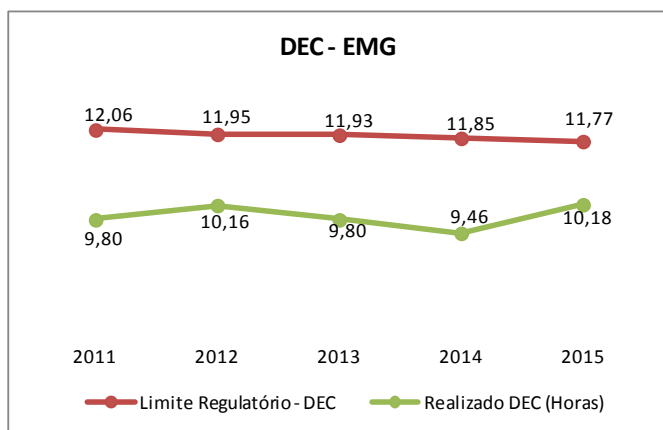
As revisões extraordinárias tarifárias e o advento das bandeiras tarifárias ocorridas no início de 2015 contribuíram para o aumento da inadimplência. A Energisa Minas Gerais vem intensificando as ações de cobrança das contas de energia para conter o aumento da inadimplência, com mecanismos ágeis e desburocratizados de pagamento de débitos, por meio de pontos de atendimento, da internet, do *call center*, intensificação de ações de corte e negativação de débitos. O desempenho do indicador relativo à inadimplência (proporção do que não foi recebido em relação ao que foi faturado nos últimos 12 meses) dos consumidores foi bastante afetado pelos elevados aumentos tarifários, influenciados pelo despacho de geração térmica. Em 2015, a inadimplência dos consumidores aumentou em 11%, situando-se em 1,29%.

Indicadores operacionais	2015	2014	Varição
Perdas de energia do sistema próprio (%)	9,70	9,13	+ 0,57 p.p
Inadimplência dos consumidores nos últimos 12 meses (%)	1,29	1,16	+ 0,13 p.p
Pendente (faturamentos mensais a receber) - nº	0,50	0,57	- 12,3
ISQP (Índice de Satisfação da Qualidade Percebida) - Abradee	83,4	89,00	- 6,3
IASC (Índice Aneel de Satisfação do Consumidor)	70,12	75,02	- 6,5

4.3 Índices DEC e FEC

A manutenção dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) em níveis abaixo dos limites regulatórios é um fato a destacar, fruto dos investimentos realizados com base no adequado planejamento das necessidades do sistema, bem como da boa resposta operacional verificada nos tempos de atendimento por parte das equipes de campo.

Em 2015, o DEC e o FEC apresentaram pequena elevação em função de ocorrências relevantes nas fontes de suprimento externo, as quais afetaram toda a região da Zona da Mata de Minas Gerais, regiões serranas e dos lagos do Rio de Janeiro nos meses de janeiro e novembro de 2015. Ainda assim, os resultados ficaram significativamente abaixo dos limites regulatórios, conforme mostram os gráficos abaixo:



4.4 Mercado de energia

Em 2015, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Energisa Minas Gerais, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 1.556,0 GWh com uma redução de 1,4% em relação a 2014. A classe de consumo que mostrou melhor desempenho foi a rural, com crescimento de 6,5% no ano, seguida pelas classes comercial e residencial, que apresentaram aumento de consumo de 1,6% e 1,3%, respectivamente, no período. O consumo industrial, considerando os mercados cativo e livre, reduziu 7,9% em 2015.

A energia total distribuída em 2015 foi de 1.610,0 GWh, ante os 1.587,4 GWh registrados em igual período do ano passado, ou seja, aumento de 1,4%, conforme composição seguinte:

Descrição	Exercício		
	2015	2014	Var. %
1 Vendas de energia no mercado cativo	1.219,8	1.208,6	+ 0,9
✓ Residencial	486,8	480,7	+ 1,3
✓ Industrial	166,0	175,6	- 5,5
✓ Comercial	240,9	237,2	+ 1,6
✓ Rural	173,7	163,1	+ 6,5
✓ Outras Classes	152,4	152,0	+ 0,3
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	336,2	369,4	- 9,0
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.556,0	1.578,0	- 1,4
4 Suprimento de energia e não faturado	54,0	9,4	+ 474,5
5 Energia Total Distribuída (3+4)	1.610,0	1.587,4	+ 1,4

A Energisa Minas Gerais encerrou o ano com 433.471 unidades consumidoras cativas, quantidade 1,8% superior à registrada no fim de 2014. Já o número de consumidores livres totalizou 32 em 2015.

5 Estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Energisa Minas Gerais totalizou R\$ 89,8 milhões, que não incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida da Energisa Minas Gerais, que incluem empréstimos, financiamentos, arrendamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos, fundo de pensão e instrumentos financeiros derivativos líquidos, passou de R\$ 266,4 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 211,1 milhões em 31 de dezembro de 2015.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Energisa Minas Gerais em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

Descrição Valores em R\$ milhões	31/12/2015	31/12/2014
Curto Prazo	110,4	228,0
Empréstimos e financiamentos	97,6	243,3
Encargos de dívidas	4,1	3,6
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,6	0,8
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	8,1	(19,7)
Longo Prazo	222,9	97,9
Empréstimos e financiamentos	258,8	98,2
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	1,7	1,6
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(37,6)	(1,9)
Total das dívidas	333,3	325,9
(-) Disponibilidades financeiras	89,8	21,0
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	8,3	30,8
(-) Créditos CVA	24,1	7,7
Total das dívidas líquidas	211,1	266,4

6 Gestão de pessoas

A Energisa Minas Gerais valoriza seu capital humano investindo fortemente na gestão de pessoas, aprimorando a atuação da área e ampliando as premissas de uma administração ágil e flexível, sempre em busca da melhoria constante na qualidade dos serviços. A Companhia encerrou 2015 com 593 colaboradores próprios e 292 terceirizados, não considerando os empregados das empresas prestadoras de serviços ligadas à construção.

As ações da unidade estão alinhadas aos valores e missão da Companhia, visando impulsionar o desempenho e construir competências estratégicas que possibilitem oportunidade de desenvolvimento de carreira para os

colaboradores. A área atua sob a orientação de se posicionar como prestadora de serviços de qualidade aos colaboradores da organização, oferecendo apoio estratégico para que possam crescer em conjunto com os objetivos e metas da empresa e preparando-os para os desafios do mercado atual.

Em 2015, a Energisa Minas Gerais dedicou 54.186 mil homens/hora a treinamentos, com investimentos de mais de R\$ 313 mil. Desde 2009, a Companhia mantém o Programa de Educação a Distância. Em 2015, foram dedicadas nessa modalidade 29.952 mil homens/hora, o que corresponde a 55,3% do total de treinamento.

Em continuidade às ações de reforço da prática do Valor Pessoas, a Energisa Minas Gerais continua estimulando seus profissionais a participar do Programa de Autodesenvolvimento (PAD), que tem por objetivo apoiar o desenvolvimento dos colaboradores (gerentes, coordenadores, supervisores e profissionais de nível superior), para que cada um possa refletir e construir seu futuro profissional. O programa é um espaço on-line que disponibiliza conteúdo teórico, atividades práticas e testes, possibilitando o processo de reflexão, identificação de características profissionais e definição de objetivos para a carreira. Em 2015, dos empregados elegíveis ao PAD, 41% participaram do programa.

Em 2015, a Energisa seguiu com a programação do Centro de Formação de Operadores, que tem como principal objetivo atender às necessidades de padronização, capacitação e centralização da formação, reciclagem e certificação dos operadores do sistema elétrico da distribuição e transmissão. O Centro de Formação funciona como um simulador de situações reais às quais os sistemas de distribuição e transmissão estão sujeitos no dia a dia.

Em um contexto de grandes mudanças organizacionais, no qual se torna imprescindível o fortalecimento das lideranças, a Energisa Minas Gerais também deu ênfase ao desenvolvimento de seus gestores por meio da “Academia de Líderes”. Diante da nova realidade da empresa, o desenho da Academia de Líderes foi baseado na construção de trilhas de desenvolvimento segmentada por negócio, que tem por objetivo ser o principal veículo de disseminação e alinhamento da cultura, valores, competências da liderança e objetivos estratégicos, criando uma comunidade de líderes, preparados para o crescimento e sustentação no negócio. Na Energisa Minas Gerais, foram realizados os Módulos de Visão Sistêmica e o Módulo de Criatividade e Inovação.

Para a identificação de novos líderes, a Energisa Minas Gerais conta com o Programa de Sucessão, um dos processos mais significativos dentro do planejamento de gestão de pessoas, pois estabelece critérios e procedimentos para a identificação e desenvolvimento de colaboradores que tenham potenciais ou estejam aptos a ocupar posições estratégicas dentro da Organização. A Energisa Minas Gerais mantém ainda um programa de seleção de *trainees* que permite desenvolver uma nova geração de líderes.

7 Responsabilidade socioambiental

A Energisa Minas Gerais (EMG) entende a importância do seu papel social e da sua responsabilidade como empresa nas comunidades. Por isso, a EMG tem atuado de forma consciente em toda a sua área de concessão com ações pensadas e executadas para trazer benefícios à sociedade, buscando estar cada vez mais presente, por meio de ações de incentivo cultural, regional, econômico, ambiental, social e esportivo.

Iniciativas Esportivas: apoia projetos esportivos que promovem o bem estar, a saúde e o estímulo à prática de esportes e lazer:

- **Caminhada Energisa:** foram promovidas em 2015 quatro caminhadas com os colaboradores e familiares, envolvendo mais de 880 pessoas.
- **Atletas Energisa:** o programa é uma iniciativa para incentivar a prática de atividade física e a qualidade de vida voltada aos colaboradores.

Iniciativas voltadas à Educação: contribuir para a formação de cidadãos preparados para superar desafios e mais conscientes do seu potencial transformador é uma das ações sociais da Companhia. Os projetos Casa de Leitura Lya Botelho em Leopoldina e a Biblioteca Energisa são alguns exemplos, além dos convênios mantidos com o SENAI e outros Centros de Formação para qualificação profissional.

- **Projeto Biblioteca Energisa:** o objetivo desse projeto é incentivar a troca de livros e amplia o acesso à cultura por meio da leitura. Em 2015, foram mais de 450 livros trocados.

- **Junior Achievement:** este é mais um projeto social de voluntariado da Companhia, que conta com a participação de colaboradores que apoiam esta iniciativa. Desde 2009, a Energisa mantém parceria com a Junior Achievement, uma associação sem fins lucrativos, que contribui com a educação de jovens empreendedores em mais de 100 países. Nesses sete anos de parceria, o projeto contou com a participação de mais de 90 colaboradores que apoiaram esta iniciativa como voluntários, beneficiando ao todo mais de 1.600 alunos em 24 escolas municipais e estaduais de Minas Gerais.

Iniciativas voltadas à eficiência energética: o compromisso com o meio ambiente também faz parte da Companhia. Por isso, a empresa investe em diferentes iniciativas de sustentabilidade.

- **Nossa Energia:** o projeto tem por objetivo combater o desperdício de energia elétrica nas residências dos consumidores inscritos na Tarifa Social de Energia Elétrica, contribuindo para ampliar a consciência na mudança de hábitos e comportamento no uso eficiente e seguro da energia elétrica, por meio de ações educacionais nas escolas com a estrutura de uma unidade móvel eficiente, troca de geladeiras e substituição de lâmpadas ineficientes por outras mais eficientes e com selo Procel.

Em 2015, 16 cidades foram visitadas, sendo beneficiadas cerca de 4.230 pessoas com os eventos em praça pública e mais de 4.840 alunos atendidos com palestras educativas e interativas; substituição de 105 geladeiras e mais de 3.710 lâmpadas LED e 7.025 lâmpadas fluorescentes, além da distribuição de brindes como micro-ondas, *tablets*, chuveiros, fone de ouvido entre outros.

- **Conta Cidadã:** o projeto consiste na troca de resíduos recicláveis por descontos na conta de energia. Além disso, o material coletado tem destinação correta, contribuindo de forma positiva para a preservação do meio ambiente. O projeto Conta Cidadã constitui um novo paradigma social, bem como uma nova forma de tratamento e de pagamento das contas de energia elétrica da população, inicialmente com clientes residenciais e baixa renda, baseado em uma efficientização energética por economia de energia no reprocessamento desses resíduos e não na produção básica da matéria prima. Somente em 2015, em Minas Gerais, foram mais de 837 toneladas de resíduos recolhidos e mais de 3.100 clientes cadastrados.
- **Energia Solidária:** o projeto Energia Solidária consiste na troca de um eletrodoméstico antigo por um novo, com selo Procel de eficiência energética, no qual o consumidor paga apenas parte do preço do produto. A outra parte é paga pela Companhia. Na primeira edição, realizada no segundo semestre de 2015, foram substituídos 19 refrigeradores e 1.100 lâmpadas menos eficientes por lâmpadas LED.
- **Eficiência Energética em Prédios Públicos:** o projeto contemplou o Hospital São Salvador, localizado em Além Paraíba (MG), com a substituição de equipamentos obsoletos por tecnologias mais eficientes, melhorias no dimensionamento dos sistemas do condicionamento ambiental, juntamente com controle e automação. Ao todo, foram substituídas 406 lâmpadas e realizada a adequação do sistema, por meio da utilização de equipamentos condicionadores de ar janela e *split*, com eficiência energética superior aos equipamentos existentes no hospital, totalizando 46 aparelhos de ar condicionado.

Iniciativas Socioculturais: apoio aos projetos desenvolvidos pela Fundação Ormeo Junqueira Botelho, com destaque para a Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho em Leopoldina, o Festival Gastronômico de Piacatuba, o Museu da Energisa em Cataguases e as atividades de inserção social do Projeto Girarte. Juntamente com o Nossa Energia, o projeto Girarte desenvolve atividades teatrais e lúdicas com as escolas das redes pública e privada de ensino em cidades da Zona da Mata Mineira.

Patrocínios e apoios: a Energisa patrocina projetos de notório mérito cultural, realizados em comunidades inseridas nas áreas de atuação da empresa. Estes projetos têm necessariamente como característica a promoção da cultura e do desenvolvimento econômico, regional e social dessas comunidades, contribuindo para o estímulo e acessibilidade ao lazer, ao esporte e à cultura, além de despertar noções de cidadania e valorizar a sociedade. Como exemplo: festivais regionais, feiras, simpósio, exposições agropecuárias e seminários que divulgam o produto da economia local; feiras literárias e fóruns ambientais.

Doações: a Energisa também destina recursos às entidades assistenciais e filantrópicas, por meio do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON). São contemplados as APAEs, projetos de responsabilidade das Secretarias Municipais de Assistência Social, casas de acolhimento e projetos para atenção e assistência oncológica.

Outras ações ambientais - ações mitigadoras

A Energisa Minas Gerais mitiga seus impactos por meio de programas e práticas que compõem o Sistema de Gestão de Meio Ambiente, Aspectos Sociais, Saúde e Segurança - SGMASS. O SGMASS é baseado nas normas ISO 14.001, OSHAS 18.001 e legislação pertinente. O sistema é capaz de fornecer os subsídios necessários ao adequado monitoramento dos aspectos socioambientais, saúde e segurança. Dentre os programas e práticas implementados, destacam-se:

- Implantação de redes isoladas e protegidas;
- Descarte controlado de lâmpadas de vapor de sódio, vapor de mercúrio e fluorescente existentes em suas instalações próprias e na infraestrutura de iluminação pública;
- Regeneração de óleos isolantes utilizados em equipamentos, além da recuperação do óleo lubrificante industrial, garantindo a reutilização deste material e evitando a poluição do meio ambiente;
- Disposição e tratamento de resíduos com procedimentos para manuseio, transporte e destinação final de produtos, todos em conformidade com o SGMASS;
- Desenvolvimento de campanhas internas e externas pela educação e conscientização ambiental (3Rs, redução do consumo água, uso adequado da energia elétrica, etc);
- Contratação de fornecedores que, comprovadamente, tenham boa conduta ambiental;
- Participação em consórcios e comitês em prol do desenvolvimento sustentável e dos recursos hídricos de sua área de concessão, a exemplo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERHMG) do qual a empresa é integrante.

8 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa Minas Gerais em 2015 foi de R\$ 316,0 mil, dos quais R\$ 292,0 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras e R\$ 24,0 mil para programas de “Eficiência Energética” e consultoria.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.